



Interpelação Oral

Com o rápido desenvolvimento económico, a incessante expansão do sector predominante, e a conclusão e entrada em funcionamento dos grandes hotéis e casinos, a fisionomia de Macau transformou-se, passando duma pequena cidade a uma cidade turística que não dorme e funciona ao longo de 24 horas.

A expansão dos sectores do jogo e do turismo continua e aumenta também o número de profissionais nesses sectores. Segundo os dados estatísticos disponibilizados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, relativos ao inquérito ao emprego do 3.º trimestre de 2007, o sector do jogo contava com 63 mil profissionais, mais de 20% do total da população activa. Face ao incessante desenvolvimento da vertente turística da cidade de Macau, aumentará também o número de profissionais no sector dos serviços relacionados com o sector do turismo. Trata-se então dum sector que emprega um elevado número de profissionais e que funciona durante 24 horas por dia, assegurado por um regime de trabalho por turnos. O pessoal da linha da frente dos sectores do jogo, entretenimento e turismo tem dado o seu contributo para o crescimento económico, e não podemos descurar o facto de se tratar de cidadãos comuns, que também têm família. A questão é que as transformações sociais levaram também à alteração do modelo tradicional de família, com as mulheres a começarem a trabalhar, quando outrora se dedicavam às lides caseiras e a cuidar da família. Assim, na maioria das famílias “ambos os progenitores são empregados”, e muitos exercem a sua actividade nos sectores do jogo e dos serviços, o que os impossibilita de cuidar das suas famílias. E assim surgem os problemas familiares. O diálogo e



os cuidados que devem ser dispensados aos filhos começam a escassear, surge o fenómeno de serem os filhos a cuidar de si próprios, começam a faltar os cuidados para com os idosos e a acentuar-se o fenómeno dum cada vez maior número de idosos solitários. Trata-se de factores que, para além de estarem relacionados com o futuro do desenvolvimento de Macau, representam um sinal de alerta para o desequilíbrio que se verifica actualmente no modelo de família, razão pela qual as críticas da sociedade não têm ultimamente parado em relação ao agravamento da delinquência juvenil e ao aumento do número de idosos solitários. A falta de diálogo e a falta de cuidados em relação à família vão ter impacto nos valores das próximas gerações, para os filhos torna-se mais fácil enveredar por maus caminhos, enquanto que para os adultos se torna mais fácil recorrer aos meios materiais, em substituição do tempo que deveriam ocupar nos cuidados a — prestar aos seus pais.

Contudo, a família é um elemento colectivo importante da estrutura social, por isso, o Governo da RAEM deve definir algumas medidas destinadas a apoiar as famílias, pois as suas responsabilidades não se esgotam em relação ao desenvolvimento económico, tem ainda de prestar a devida atenção às dificuldades enfrentadas pelas famílias, ao longo do processo de desenvolvimento social.

Sendo assim, interpelo a Administração sobre o seguinte:

Face à alteração do modelo tradicional de família, resultante do actual desenvolvimento económico, pensa a Administração criar alguns serviços direccionados para as famílias? Pensa também reforçar o apoio social, no sentido de colmatar as deficiências verificadas nas relações — familiares, nas relações entre os jovens e nos serviços destinados aos idosos? Pensa ainda a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Administração definir algumas medidas para incentivar as grandes empresas a assumirem as suas responsabilidades sociais, através, por exemplo, da criação de creches e lares para idosos, serviços de assistência psicológica aos trabalhadores, realização de actividades para participação conjunta de pais e filhos, etc.? Pensa a Administração recorrer ao modelo de empresa comunitária para o desenvolvimento desses projectos?

26 de Dezembro de 2007.

O Deputado,

Leong Heng Teng